

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Tenofovir e entricitabina (PrEP) - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Desejo enumerar vantagens da PrEp oral com TDF-FTC:1. pode ser usada em momentos distantes da relação sexual diferentemente do preservativo;2. não precisa do conhecimento nem do consentimento do parceiro/a3. há pessoas que desejam um contato mais íntimo em alguns casos, sendo o preservativo um obstáculo à intimidade4.há homens com dificuldade de ereção com o preservativo que podem se beneficiar do uso da PrEP</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Com antirretrovirais, Positivo: Diminuição da carga viral e aumento de CD4, levando a uma melhor qualidade de vida, Negativo: Alguns efeitos colaterais</p>
13/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Eu acho importante para a prevenção e controle da infecção do HIV a introdução do PrEP no sistema de saúde brasileiro.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: PEP, Positivo: Não adoeci., Negativo: Efeitos colaterais terríveis para a saúde mental e fisiológica.</p>
02/03/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, A profilaxia em casos de maior risco de contágio reduziria os números de novos casos de infecção pelo HIV, além de proporcionar aos casais sorodiscordantes a chance de uma relação mais saudável e produtiva.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Não me lembro os nomes., Positivo: A melhora na condição física do paciente foi fantástica. Em menos de 5 meses de uso, o paciente apresentou melhora de 100% do seu grau de infecção, chegando ao nível de intetectável neste mesmo período., Negativo: Os efeitos colaterais, principalmente a agressão ao estômago.</p> <p>3ª - Não</p>
02/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Pode evitar muitas infecções de pessoas que não conseguem aderir ao uso de preservativos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
02/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Lamivudina, efavirez e tenofovir , Positivo: Fez a minha saúde melhorar, me restabelecer plenamente, Negativo: Apenas os efeitos colaterais, pesadelos e falta de apetite</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Lamivudina, efavirez e tenofovir , Positivo: Fez a minha saúde melhorar, me restabelecer plenamente, Negativo: Apenas os efeitos colaterais, pesadelos e falta de apetite</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Deve-se implantar à enofovir associado à entricitabina o quanto antes, diariamente milhares de jovens assim como eu carregam o peso do preconceito e da intolerância e como se não bastasse há uma associação da opção sexual com o vírus do hiv ... não podemos permitir ou nos omitir a ajudar as populações de risco visto que esses jovens de hoje serão os adultos de amanhã. Todo investimento em manter a saúde e inovação ao que se refere a novas tecnologias é valido, não podemos deixar os números subirem cada vez mais .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
03/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Método novo, diferente dos já disponíveis, para prevenção do contágio pelo HIV</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: tenofovir + entricitabina, Positivo: menor receio em ser infectado pelo HIV, Negativo: sem efeitos negativos</p> <p>3ª - Não</p>
04/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: efavirenz, tenofovir e azitronavir., Positivo: Consegui chegar a carga viral. , Negativo: Diarréia, tontura e icterícia.</p>
05/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
05/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, Ainda não há dados robustos na literatura sobre a resistência primária aos antiretrovirais utilizados, caso o paciente se infecte com HIV e necessite de tratamento antiretroviral. Além disso, o uso de PreP pode reduzir o uso (já baixo) de camisinha, levando ao aumento de outras IST. Apesar de dados de estudos controlados demonstrarem que tal fato não ocorre, o mesmo não pode ser extrapolado para vida real.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tenofovir 300mg, Positivo: Devido á coformulação da medicação com outros 2 antiretrovirais (Lamivudina e Efavirenz) há comodidade posológica, possibilitando que o paciente necessite utilizar apenas 1 pílula por dia para controle efetivo de sua condição de saúde. , Negativo: A droga pode causar disfunção renal, mesmo que discreta.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos os outros antiretrovirais disponíveis pelo Programa de HIV/AIDS disponibilizados pelo SUS., Positivo: Coformulação TDF+3TC, TDF+3TC+EFZ, AZT+3TC e LPV/r > para redução de comprimidos utilizados no dia. IPs: Potência virológica para casos de resistência viral Inibidores de integrase: Alta potência com menr efeitos adversos, Negativo: Nefrotoxicidade, intilerância gastro-intestinal, pancreatite, hepatite, alterações do SNC, Lipodistrofia, Dislipiemia, Diabetes, aumetno do risco cardiovascular.</p>
06/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Por ser mais um método de prevenção</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Kaletra e 2x1, Positivo: combate efetivo aos agravos, Negativo: muita diarréia</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, Trabalho no SUS com uma limitação enorme de medicações disponíveis para doenças graves como câncer. Não concordo em investir dinheiro para que as pessoas sintam uma falsa segurança para se exporem sexualmente a infecções. Tenho pacientes que ainda estão morrendo de meningite porque não tem dinheiro para pagar a vacina. É um absurdo dar prioridade ao sexo inseguro falsamente protegido!!!!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tenofovir, Positivo: Posologia , Negativo: Alergia</p>
06/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Extremamente importante, sobretudo para a proteção de quem convive de forma conjugal com pessoa portadora de HIV.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Não tive. , Positivo: Não se aplica. , Negativo: Não se aplica.</p> <p>3ª - Não</p>
07/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Participei como médica dos estudos iPrEx e PrEP Brasil conduzidos na Fiocruz/RJ nas fase de avaliação de eficácia, segurança, aceitabilidade e conhecimento sobre o uso de TDF/FTC como PrEP., Positivo: A incorporação da PrEP no SUS traz a oportunidade da população vulnerável ao HIV acessar o sistema de saúde e ter a oportunidade de se testar para o HIV, uma vez que este é um pré-requisito para o uso da PrEP, sendo assim seria mais um instrumento para a ampliação da testagem, identificando casos já positivos e incorporando-os ao tratamento e a oportunidade aos casos negativos de receber aconselhamento para redução de danos e determinação de quais métodos são mais eficazes para manutenção do seu status sorológico individualmente. Ainda é uma oportunidade de testagem para hepatite B, podendo-se oferecer tratamento para aqueles identificados como positivo e imunização para àqueles negativos não vacinados. A incorporação de PrEP vai de encontro com a metas da OMS 90-90-90., Negativo: Não identifico efeitos negativos, desde que a incorporação da PrEP seja feita de forma séria, comprometida, em serviços com equipe treinada para receber a população alvo e embasada em uma consenso sobre o uso adequado da PrEP.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Auto teste domiciliar do HIV, Positivo: A testagem domicilia do HIV é uma oportunidade de acessar populações com maiores vulnerabilidades e estigmas associados, que não chegam ao serviços de saúde. É oportunidade de ampliação da testagem e incorporação dos casos positivos ao tratamento antirretroviral., Negativo: Não identifico efeitos negativos, desde que sua implementação seja feita de forma séria e comprometida com a população que pode ser beneficiar desta tecnologia. Precisa haver a garantia de acesso ao serviço/profissional de saúde para aconselhamento sobre os resultados do teste, inclusão no serviço para receber tratamento para aqueles identificados positivos e orientação de redução de danos para aqueles negativos que por ventura busquem após realização do teste informação de como manter seu status sorológico.</p>
02/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, É um medicamento indicado pela OMS com grande eficácia de uso associada ao uso da camisinha.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
12/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/02/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, PrEP provou-se efetivo na prevenção de HIV e as pessoas tem que ter acesso a esta nova tecnologia, associada a programas de prevenção mais abrangentes e sistematicos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Vivo uma relação soro discordante e acredito na grande relevância do uso da PrEP de do preservativo para a diminuição de novos casos de HIV no Brasil e principalmente no Amazonas , onde resido.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: truvada e Profilaxia pós exposição. , Positivo: me sinto muito seguro ao usar o TRUVADA e juntamente com meu esposo que se utiliza dos retrovirais afastamos a possibilidade de uma possível contaminação , Negativo: não tenho relato de queixa sobre nenhum aspecto do tratamento.</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: utilizei a PEP Profilaxia pós exposição. , Positivo: Me senti seguro e confiante que não seria contaminado pelo HIV, Negativo: enjoo e diarreia</p>
13/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, O PrEP é uma necessidade nos hospitais públicos brasileiros assim como os antiretrovirais disponiveis pelo SUS para que a AIDS não se desenvolva ou espalhe, sorodiscordantes necessitam tanto quanto soropositivos, a PrEP até então é o único meio no Brasil capaz de ajudar os mesmos, precisamos da liberação do mesmo pelo SUS, não é uma questão de escolha e sim necessidade, a contribuição dos mesmos ajudam em milhares de vidas e precisamos dele não pela fase de teste e sim para a vida toda</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Truvada - PrEP, Positivo: O truvada (medicamento) me ajudou não só a manter relações sexuais com meu companheiro que é soropositivo mas como me ajudou no dia a dia, o moral, o mental, o apoio para a pessoa soropositiva em saber que ela pode ter relações sexuais por mais que ela esteja se cuidando, sabendo que pessoas estão dispostas e sem medo a procura de medicamentos que possam contribuir para o bem estar tanto físico quanto mental , Negativo: Nenhum</p> <p>3ª - Não</p>
13/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TRUVADA, Positivo: REDUÇÃO DE NOVAS INFECCOES E MAIOR POSSIBILIDADE DE ACONSELHAMENTO DO PACIENTE FRENTE A OUTRAS DST, Negativo: NO GERAL EH BEM TOLERADO</p> <p>3ª - Não</p>
13/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
07/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Entendo que a PreP é um grande avanço na Prevenção da SIDA. No entanto, só concordo que seja fornecido a PESSOAS EXPOSTAS ao HIV, e que não tenha boa resposta a outros tipos de prevenção. Já no de PVH entendo que deve haver uma avaliação do custo/benefício para o início inicial sem haver risco de adoecimento. Bem como deixar muito claro ao usuário seu Direito de opção quanto ao momento de início do TARV.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Efavirenz. Lamiduvina + Zidovudina., Positivo: Estou há 18 anos com o mesmo tratamento. Em virtude de ter negociado a hora de início e a droga a ser utilizada., Negativo: Dislipidemia, AVCI, Cardiopatia Grave e Doenças Degenerativas ósseas em virtude do tratamento prolongando com medicação de alta tixidade.</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
09/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Discordo totalmente da recomendação preliminar, É inviável economicamente. Cada frasco de tenofovir (não sei a associação) custa entre 700 e 3600 reais, isso vai tirar medicamentos baratos que podem salvar a vida de gente com agravos fáceis de controlar 2ª - Não 3ª - Não
12/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
12/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Dados alarmantes mostram que cada vez mais o cresce os indices de HIV entre jovens no Brasil, a PrEP se mostra como uma grande e aliada forma de prevenção. Se trabalhado na linguagem dos jovens gays, seu uso será bastante eficaz. 2ª - Não 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Tenofovir, Lamivudina e Efavirenz (3 em 1), Positivo: O principal ganho com o novo medicamento antirretroviral está na redução do número de pacientes que deixam de dar continuidade ao tratamento. Isso porque a disponibilidade das três composições em um único comprimido facilita a ingestão, permitindo boa adesão ao tratamento e durabilidade do esquema terapêutico., Negativo: Alucinações, Diarreia, Insônia.
12/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
12/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
12/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
02/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Será um avanço na prevenção com os mais vulneráveis a novas infecções 2ª - Não 3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: ARV, Positivo: São utilizados no tratamento e na qualidade de vida dos pacientes, Negativo: Sempre há efeitos colaterais como qualquer droga

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Acho positivo para aumentar a segurança de casais sorodiscordantes e diminuir as chances de contágio em casos de sexo sem preservativo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
24/02/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Tenofovir, Positivo: Ajudou a me tornar indetectável, Negativo: Aumento da creatinina</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Lamivudina. Raltegravir, Rutonavir, Darunavir, Etravirina, Positivo: Ajudou a me tornar indetectável, Negativo: Nenhum</p>
23/02/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Acho que todo o método de prevenção de contágio de uma doença, especialmente as que não tem cura, devem ser disponibilizados para a população. Acredito que essa medida acarretaria numa diminuição dos novos casos da doença e permitiria aos casais, onde 1 dos 2 está contaminado com o vírus, uma relação mais segura.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: tenofovir + lamivudina + atazanavir + ritonavir, Positivo: Indiferente., Negativo: Náusea.</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, O método já se mostrou bastante eficiente em outros países, além disso também se mostrou menos custoso a médio/longo prazo. Além disso a discussão é enorme com relaxa ao número de pessoas que deixaram de usar preservativo após iniciar o uso da Prep, sendo que na maioria das pesquisas (públicas) o uso do prep é um auxílio à mais na população de risco pra não contração de hiv/aids.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/02/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, A incorporação de PrEP não pode vir dissociada de outras medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas, como a disponibilidade de testes moleculares para o diagnóstico de IST (ex. Uretrites gonocócicas x não-gonocócicas) e expansão do acesso à vacina para HPV em homens até 26 anos de idade. Além disso, será preciso centros de referência para prescrição e acompanhamento de PrEP, uma vez que as agendas médicas dos profissionais que atendem PVHA já estão lotadas e não comportam atendimentos de livre demanda.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Truvada, Positivo: Funciona, qdo há demanda espontânea e boa adesão, Negativo: Acredito que o maior efeito negativo seja a dificuldade de retenção do usuário, no que tange a testagem periódica anti-HIV.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Neste campo, me refiro aos medicamentos envolvidos em PEP, não PrEP, Positivo: Os efeitos positivos de PEP já são bem conhecidos e consolidados na literatura, embora haja poucos estudos randomizados nessa área, por questões éticas., Negativo: Efeitos adversos inerentes aos ARV utilizados em PEP</p>
23/02/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Deve ser aprovado para dar acesso aos jovens.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, O método já se mostrou bastante eficiente em outros países, além disso também se mostrou menos custoso a médio/longo prazo. Além disso a discussão é enorme com relação ao número de pessoas que deixaram de usar preservativo após iniciar o uso da Prep, sendo que na maioria das pesquisas (públicas) o uso do prep é um auxílio à mais na população de risco para não contração de hiv/aids.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Acredito que a prevenção diminuirá o surto de infecção.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Kaletra e Bivir, Positivo: Carga viral indetectável e imunidade boa., Negativo: Gosto amargo na boca, diarreia, falta de apetite.</p>
23/02/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Acredito ser uma forma de proteção e erradicação da transmissão do HIV, sendo o maior problema convencer a sociedade civil a fazer uso, independente de população chave, cabendo ao Governo - nas três esferas - divulgar amplamente à sociedade civil</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Atualmente Lopinavir+Tenofovir+Lamivudina...anteriormente com Crixivan, Nefilnavir, AZT , Positivo: Melhora do sistema imunológico, exclusão do vírus no organismo tornando indetectável e possibilitando que eu não seja um transmissor em potencial segundo o Estudo Partner - proporcionando melhor qualidade de vida, Negativo: Efeitos adversos temporários</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/02/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, É de extrema importância a incorporação desses remédios como prevenção ao HIV em casos como o de profissionais do sexo devido a vulnerabilidade que podem passar durante o ato sexual com os clientes e aos parceiros com um deles com a doença para não dar progressão à infecção. Esses de maior vulnerabilidade devem ter uma assistência além de remediável, uma assistência educacional para explicar a prevenção sem intervenções de drogas, para que enfim possa se tornar senso comum a busca por proteção.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
24/02/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Exames de checagem de HIV e outras DST's, Positivo: Agilidade nas checagens atuais com os kits que mostram o resultado na hora, Negativo: Sem efeitos negativos</p>
24/02/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tenofovir, Positivo: O TDF já é reconhecido como essencial para a TARV oferecida a maior parte dos pacientes no SUS, com efeitos colaterais contornáveis, posologia satisfatória e eficácia comprovada., Negativo: Efeitos colaterais discretos (cefaleia, diarreia etc) e poucos mais graves (diminuição da densidade mineral óssea, agravamento da insuficiência renal)</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Efavirenz, lamivudina., Positivo: Partes do esquema inicial de TARV na maioria dos casos., Negativo: Efeitos colaterais contornáveis.</p>
02/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Recomento a PrEP como mais uma forma de proteção contra o HIV.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: TENOFOVIR, LAMIVUDINA + EFAVIRENZ, Positivo: Carga viral indetectável , Negativo: Insônia</p>
25/02/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Trata-se de Estratégia fundamental para aumentar a prevenção à infecção pelo HIV, reduzir custos dentro do SUS e propiciar maior arsenal de estratégias para populações e indivíduos mais expostos ao risco de transmissão.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
02/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Se podemos incorporar um medicamento a outro os efeitos diminuem na hora da ingestão</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
02/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Gays que como eu nasceram na década de 80 passaram suas vidas inteiras sob o terror e o medo da AIDS. Toda uma vida transando com camisinha e se arriscando às vezes quando - por qualquer motivo - a camisinha era inadequada ou não presente. O medicamento como prevenção pode ser mais um auxílio na prevenção da AIDS. Decisão mais que acertada.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
01/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
27/02/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Sim, como paciente, Qual: Atualmente tomando o 3 em 1 para tratamento do HIV, indetectável há 2 anos., Positivo: Ficar com a carga viral indetectável, Negativo: O efavirenz parte do 3 em 1 traz muitos efeitos colaterais, principalmente no sistema nervoso.
24/02/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Precisamos aumentar o leque de prevenção 2ª - Não 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Com todos os antirretrovirais liberados para tratamento do HIV, Positivo: NEGATIVAÇÃO DA CARGA VIRAL, Negativo: LIPODISTROFIA ,HIPERTRIGLICIDEMIA,USO CONTINUO DE MEDICAMENTO
26/02/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Para pessoas que não gostam de usar o preservativo, que vivenciam situações de vulnerabilidade por questões culturais u praticam o bareback é extremamente importante oferecer alternativas de prevenção ao hiv mais eficientes. 2ª - Sim, como paciente, Qual: ja fiz uso da PEP- Profilaxia pós exposição sexual por duas vezes - kaletra e outros dois, não lembro agora, Positivo: Não da pra saber se voce foi infectado porque os medicamentos atuam no sentido de barrar a infecção. Mas a administração do medicamento oferece a sensação de confiança., Negativo: Os efeitos colaterais do medicamento; nauseas, dores de cabeça, diarreias 3ª - Não
24/02/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Meu namorado descobriu que tem HIV bem no início do nosso relacionamento, em 2014. Hoje ele faz o tratamento antiretroviral e continuamos juntos. Porém nossa relação mudou muito. Tenho medo de contrair o vírus, pois estou muito exposto. Mesmo usando preservativos eu estou muito assustado. Morro de medo de contrair o vírus. Vários amigos meus passam por essa mesma situação. Acredito que para controlar os casos de HIV, deve-se tratar os que já possuem e prevenir os grupos de alto risco desse virus. 2ª - Não 3ª - Não
25/02/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/02/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
25/02/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Acho muito importante pois aqueles que tem parceiro fixo não costumam usar preservativos, e acabam correndo o risco de ser contagiados com o hiv. E principalmente nos casos em que os casais são soro discordantes. 2ª - Não 3ª - Não
24/02/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
24/02/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Um passo importante para frear a epidemia. 2ª - Sim, como paciente, Qual: Tenofovir, lamivud, atazanavir , Positivo: indetectável , Negativo: Pele amarelada 3ª - Não
13/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Precisamos tanto cuidar dos nossos! As propagandas que visam informar tem se mostrado cada vez mais obsoletas, temos que controlar a onda de hiv crescente e isso vai ser cada vez mais necessário, um bálsamo. 2ª - Não 3ª - Não
27/02/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Sim, como paciente, Qual: Efavirenz (EFZ), Tenofovir Disoproxil Fumarato (TDF), Lamivudina (3TC), Atazanavir (ATV) e Ritonavir (RTV)., Positivo: Efavirenz (EFZ), Tenofovir Disoproxil Fumarato (TDF), Lamivudina (3TC), Atazanavir (ATV) e Ritonavir (RTV): DIMINUIÇÃO DA CARGA VIRAL. , Negativo: Efavirenz (EFZ):- Tontura, sonhos vívidos, perturbações mentais, crises de ansiedade e depressãoAtazanavir (ATV) e Ritonavir (RTV):- Vômito, icterícia.
14/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, PrEP para 33.800 é muito pouco!Precisamos falar de PrEP e adolescentes! 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, A quantidade proposta não atinge a necessidade 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, 33.800 é pouquíssimo, os dados apontam para um número que ultrapassa o milhão 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Necessitamos sim de todas as possibilidades de prevenção. PREP JÁ. 2ª - Sim, como paciente, Qual: Tenofovir, Positivo: Possibilitou a minha proteção em relação ao vírus, Negativo: Apenas náuseas e vertigens 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, O PROTOCOLO NÃO DISCUTE O USO POR ADOLESCENTES, SENDO QUE ESSA É A FAIXA ETÁRIA NA QUAL TRIPLICAM OS NOVOS CASOS DE INFECÇÃO RECOMENDAÇÃO SUBESTIMA IMENSAMENTE O NÚMERO DE POTENCIAIS USUÁRIOS, PRINCIPALMENTE AO NÃO LEVAR EM CONTA AS TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS, SENDO QUE UM NÚMERO MUITO GRANDE DELAS É EMPURRADA PARA A PROSTITUIÇÃO, ESTANDO PORTANTO ALTAMENTE VULNERÁVEIS AO VÍRUS HIV Quanto a essa subestimativa, copio o parecer técnico do sanitarista Caruê Contreiras: Fragilidade metodológica subestima potenciais usuários de PrEP Um ponto quase tão importante quanto a aprovação da tecnologia em si é a estimativa de usuários, já que um planejamento subestimado pode ser responsável por barreiras futuras ao acesso. Os dados apresentados no Anexo 1 do Relatório da Conitec sobre PrEP sobre a estimativa de potenciais usuários entre homens gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens (HSH) são questionáveis. Não há uma crítica à qualidade da estimativa, contrastando com a minuciosa avaliação de qualidade das evidências disponíveis sobre efetividade e segurança da PrEP. O método para elaboração dessas estimativas não é explicado, o que torna impossível avaliá-los. A tabela apresentada é incompleta, não sendo possível compreendê-la. O resultado é um número extremamente discrepante de outra estimativa de HSH que teriam indicação a PrEP feita nos Estados Unidos, que é citada no relatório. Neste estudo, chega-se à conclusão de que 24,7% dos HSH teriam indicação para PrEP. Na estimativa brasileira apresentada no relatório, somente 3,8% (4.571 de um total de 121.076) dos HSH entre 15 e 49 anos da área metropolitana do Rio de Janeiro seriam potenciais usuários de PrEP. Uma proporção 6,5 menor que a americana. Esse dado, extrapolado para as regiões metropolitanas do país (por quê só as regiões metropolitanas?), resulta em uma estimativa de (4.571 x 7,4 --) 33.837 usuários de PrEP no país. Isso nos leva a tentar entender os dados apresentados. Primeiro, considerações sobre sua origem. A referência indicada é uma apresentação no Congresso da International Aids Society (IAS) em Vancouver, em 2015, por cientistas majoritariamente brasileiros², que não está disponível na internet. No entanto, há uma publicação³ na mesma época por alguns dos mesmos cientistas no periódico da IAS em que a questão da vontade de se tomar PrEP é abordada: em um estudo então em curso no Rio e em São Paulo, 695 de 734 HSH ou mulheres trans que procuraram testagem demonstraram desejo em usar PrEP – o dado, neste artigo, é referenciado justamente na mesma apresentação do congresso de Vancouver que embasa a estimativa do nosso relatório. Sobre a construção da estimativa, a impressão é que o anexo 1 é um verdadeiro malabarismo de dados – muito diferente do ideal, que seria um estudo que quantificasse o percentual de HSH com indicação de PrEP segundo critérios clínico-epidemiológicos para definição de alto risco para aquisição de HIV. Como se chegou ao dado de que somente 50% dos HSH procuraria um serviço de saúde? Já está se levando em consideração no cálculo as barreiras de acesso decorrentes do estigma, LGBTfobia e vulnerabilidade programática? Isso seria um ciclo vicioso de restrição de oferta e demanda. Gestores, diante de uma oferta restrita de PrEP, serão forçados a uma implementação em marcha mais lenta do que seria esperado, o que comprometerá o acesso e a própria divulgação do método – como ocorreu com a PEP. Dentre os que, após se testarem, se mostrassem negativos, foi referido que 36% desses teriam indicação segundo sua história sexual, um total de 17.655. Para essas pessoas, foram definidas taxas para representar aqueles que efetivamente usariam PrEP. Para essas taxas, foram aproveitados dados vindos dos esforços de recrutamento do PrEP Brasil, ou seja, a quantidade, entre aqueles candidatos, que efetivamente foram recrutados. Essa taxa foi de 60% na própria Fiocruz e de 15% no recrutamento por outreach, feito pelo Grupo Arco-Íris e unidade móvel. A própria discrepância indica a pouca confiabilidade desses dados para definir indicação de PrEP! É um contexto de recrutamento de pesquisa, e não clínico. Além disso, com certeza nesse recrutamento foi usado o critério de corte por histórico sexual que, por já ter sido usado na etapa anterior do cálculo, acaba contribuindo duas vezes para a estimativa. Também não se compreende bem como foram aplicadas essas taxas de recrutamento de 60% e 15% à base de 17.655. O texto descreve que se optou por dividir essa população em dois grupos, sendo o grupo 1 composto de 25% da população e ao qual foi aplicada a taxa de 60%, e o grupo 2 de 75% da população e ao qual foi aplicada a taxa de 15%. Qual a lógica dessa divisão? A estimativa seguinte, sobre o número de usuários para o primeiro ano de PrEP para a área metropolitana do Rio de Janeiro, é igualmente arbitrária. Usaram como base o número de participantes recrutados para o estudo (160), multiplicaram por 5 e chegaram ao número de 800 usuários. Ora, o número de participantes de uma pesquisa é uma função de vários fatores que não representam a necessidade de uma população, como o conhecimento prévio pela população (aliás, foram pessoas de alta escolaridade, com acesso a informação, que foram participantes), a capacidade de divulgação de um estudo e a própria necessidade de participantes. Um exemplo de fragilidade: foram contabilizados os vários contatos telefônicos de interessados que não conseguiram entrar no estudo porque o recrutamento já estava encerrado? Não é aceitável que uma estimativa com tamanha fragilidade metodológica defina algo tão importante quanto a compra de medicação e tenha como consequência uma barreira no acesso à PrEP, o que seria uma violação no direito à prevenção ao HIV das populações vulneráveis. Para tanto, sugiro: 1. Explicação</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
		<p>detalhada do método usado na estimativa e uma crítica à sua qualidade;2. Que se encomende um estudo adequado para estimar a necessidade da PrEP;3. Como há urgência na adoção desta tecnologia, que se adote como alvo para 5 anos, enquanto não temos dados, uma estimativa baseada no estudo americano citado: (24,7% de 121.076 --) 29.905 indicações para a área metropolitana do Rio de Janeiro, o que, para o Brasil significa (29.905 x 7,4 --) 221.297 potenciais usuários de PrEP.4. Que se use um cálculo mais adequado para o primeiro ano de PrEP, que represente uma fração do alvo para 5 anos.Cabe lembrar também que a própria estimativa de HSH têm suas falhas. A Unaid considera os dados brasileiros “nacionalmente inadequados mas localmente adequados em locais selecionados”4. Na conferência de Durban da IAS, várias vezes a Unaid e outros organismos referiram sobre a necessidade de se melhorar os dados sobre as populações-chave, já que estas são via de regra subestimadas.Referências bibliográficas1. Dawn K Smith; Michelle Van Handel; Richard J. Wolitski, et al. Vital Signs: Estimated Percentages and Numbers of Adults with Indications for PrEP – United States, 2015. MMWR/ November 27, 2015/ Vol. 642. Hoagland B, Veloso VG, De Boni RB, Madruga JV, Kallas EG, Fernandes NM, et al. Awareness and willingness to take pre-exposure prophylaxis (PrEP) among men who have sex with men and transgender women: preliminary findings from the PrEP Brasil study. 8th IAS Conference on HIV Pathogenesis, Treatment & Prevention; 2015 Jul 19–22; Vancouver, Canada. 2015.3. Veloso, V. G., Mesquita, F., & Grinsztejn, B. (2015). Pre-exposure prophylaxis for men and transgender women who have sex with men in Brazil: opportunities and challenges. Journal of the International AIDS Society, 18(4Suppl 3), 20010. http://doi.org/10.7448/IAS.18.4.20010 4. Unaid. Aidsinfo. Disponível em: http://aidsinfo.unaids.org/</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, A camisinha como método de conter a epidemia do HIV já atingiu seu limite máximo de adesão. Para a erradicação do contágio precisamos de novos métodos, principalmente para os mais jovens!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Acho que é um complemento importante para barrar o avanço dessa epidemia e para que os grupos de risco se sintam um pouco mais seguros e menos paranóicos com relação ao sexo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Acho que é um complemento importante para barrar o avanço dessa epidemia e para que os grupos de risco se sintam um pouco mais seguros e menos paranóicos com relação ao sexo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Prep para 33.800 é muito pouco.Precisamos falar de PrEP adolescentes e população negra e periférica!"</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Retrovirais., Positivo: meu organismo reage positivamente sem efeitos colaterais, Negativo: nenhum.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Sou paulistano, gay, tenho 28 anos, sou servidor público federal do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e uso PrEP há mais de dois anos. Consegui ter acesso à PrEP em 2014, depois de dois anos tentando obter acesso a esse meio de prevenção. Primeiramente fui voluntário do projeto demonstrativo PrEP Brasil, no qual recebia a PrEP gratuitamente. Depois que o PrEP Brasil acabou, comprei com meu próprio dinheiro o medicamento por alguns meses e hoje sou voluntário do Projeto Combina, no qual também recebo a PrEP gratuitamente. A PrEP é a forma mais eficaz de prevenir o HIV que existe hoje, e para boa parte da população é um meio muito mais fácil e muito mais realista de se prevenir do que apenas contar com a camisinha. A PrEP não é para todo mundo, como a camisinha também não é para todo mundo, a PEP também não é para todo mundo, etc. Pessoas diferentes podem se adaptar melhor a diferentes métodos de prevenção. A PrEP um meio excelente de prevenção para quem não usa (por qualquer motivo) camisinha em todas relações sexuais e consegue tomar um comprimido todo dia. Nos Estados Unidos, mais de 100.000 pessoas já usam PrEP e esse número só aumenta, mostrando que há muitas pessoas interessadas em usar esse método de prevenção. No Brasil a PrEP já está disponível há anos para todos que têm dinheiro, e vários infectologistas já a receitam. Não é justo nem faz sentido como política pública que apenas a parcela mais rica da população tenha acesso ao meio mais eficaz que existe hoje para prevenir o HIV. Apoio a proposta de incluir a PrEP no SUS. Obrigado pela atenção.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Truvada e Tenvir-EM., Positivo: Eliminação do medo de contrair HIV, eliminação da tensão na hora de receber o resultado de exames de HIV, maior tranquilidade na minha vida sexual (sabendo que estou me protegendo e protegendo meus parceiros do HIV), mais abertura para conversar sobre prevenção de DSTs com parceiros sexuais, segurança em saber que estou me protegendo de uma doença que não tem cura., Negativo: Absolutamente nenhum, com toda a sinceridade. Felizmente, não tive efeitos colaterais com o medicamento.</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Prep para 33.800 é muito pouco!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, A quantidade proposta não atinge a necessidade</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, PrEP para 33.800 é muito pouco!Precisamos falar de PrEP e adolescentes!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/02/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Embora ainda haja bastante ignorância popular sobre o assunto, creio ser uma medida absolutamente necessária tendo em vista as taxas de infeções novas.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Truvada [tenofovir + emtricitabina], um comprimido diário. , Positivo: Usar o truvada regularmente junto à camisinha me deu muito mais segurança quanto à proteção contra o HIV. Não tive efeitos colaterais sérios e minha qualidade de vida sexual melhorou muito, eu não fico mais esperando ansiosamente pelo próximo teste rápido por medo de ter contraído HIV. Conversando com amigos sobre, percebi que a procura pelo truvada não é tão pequena quanto eu acreditava. , Negativo: Não senti efeitos negativos em sentido clínico. Mas notei que ainda há muita ignorância sobre o tema. Várias das pessoas com quem toquei no assunto me mostraram não saber sobre a PrEP ou mesmo foram contra a utilização por achar que isso "deixaria as pessoas mais irresponsáveis, querendo largar a camisinha". Ainda assim, acredito que a incorporação da PrEP ao SUS é necessária às comunidades que mais sofrem com o medo e o estigma causados pelo HIV.</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, A medida ajudará a diminuir novas contaminações pelo vírus HIV, tornando as relações sexuais mais seguras.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, É alarmante que novas estratégias de prevenção para HIV e outras IST ainda estejam no papel, enquanto que a epidemia só se agrava. A PrEP com TDF/FTC teve papel fundamental na redução das infecções pelo HIV nos Estados Unidos. No Brasil, com a saúde sendo um direito universal, é urgente que a PrEP seja implementada, estimulada e esclarecida não só para populações sob maior risco de adquirir o HIV, mas para a população em geral.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Os índices em jovens na região norte do país estão alarmantes, como sempre está na mídia. Acredito que uma nova estratégia é necessária, para juntamente com os preservativos, evitar o HIV.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Na página 26 do relatório da Conitec, a quantidade de profilaxias me parece mal estimada. Para uma grande população como a do Brasil, a quantidade deveria ser bem superior às 33.800 profilaxias que o estudo estipula. Fora isso, o relatório está bem elaborado.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Tenofovir associado à emtricitabina (TDF/FTC 300/200mg), Positivo: Alta proteção contra contaminação pelo vírus HIV e, conseqüentemente, barreira ao avanço epidêmico do vírus., Negativo: Não tive nenhum efeito negativo.</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, TRABALHEI COMO CO-PESQUISADOR NO PROTOCOLO PREP BRASIL NO CRT/DST/AIDS DE SP/SP, SENDO UMA EXPERIÊNCIA BEM GRATIFICANTE POIS ANTES DE INICIAR CONSIDERAVA QUE SERIA MUITO DIFÍCIL ADERIREM AO PREP.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TRUVADA, Positivo: DIMINUIÇÃO DE CASOS NOVOS DE HIV EM POPULAÇÃO ALTAMENTE EXPOSTA, RARISSIMOS EFEITOS ADVERSOS, MOSTROU-SE EXCELENTE ADESAO AO ACOMPANHAMENTO E AO USO DA MEDICAÇÃO., Negativo: AUMENTO DE OUTRAS ITS, PRINCIPALMENTE SIFILIS E URETRITES.</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, PrEP para 33.800 é muito pouco!Precisamos falar de PrEP e adolescentes!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, PrEP para 33.800 é muito pouco!Precisamos falar de PrEP e adolescentes!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Tenho relação estável com parceiro soropositivo e a profilaxia pre é fundamental para nossa melhor qualidade de vida e para o fortalecimento do nosso núcleo familiar, pois reduziria muito a minha insegurança, mesmo com todo o cuidado que temos um com o outro. Uma vez já existente o medicamento, acredito ser um desserviço não disponibiliza-lo para os interessados e grupos de risco que podem viver mais tranquilamente com seu uso.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, A previsão de 33.800 usuários para 2022 é muito baixa, e vai provocar a elitização do medicamento. Esse número precisa ser urgentemente aumentado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: EFAVIRENZ + LAMIVUDINA + TENOFOVIRATAZANAVIR + RITONAVIR + LAMIVUDINA + TENOFOVIR, Positivo: Redução da Carga Viral, Negativo: Tontura, vômito, icterícia</p>
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Prep, projeto combina, truvada, Positivo: Proteção contra o hiv garantida , Negativo: Não tive.</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/02/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Muito pouca quantidade de medicamentos, quando o previsto é de milhões de infectados no Brasil 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Há epidemiologicamente indicação baseada em evidências científicas com robustez estatística (eficácia comprovada); além de recomendação em guidelines da OMS, para populações-chave (para prevenção da infecção pelo HIV). 2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tenofovir/emtricitabina para prevenção profilaxia PrEP., Positivo: Segurança e eficácia em prevenção em população saudável (voluntários em estudos), com status sorológico para HIV: negativo., Negativo: Não verificados 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Considerando "doença": os antirretrovirais (ARV) de todas as classes para tratamento., Positivo: Eficácia em supressão viral, Negativo: Outros ARV para tratamento da aids: efeitos relacionados ou toxicidade (não me refiro aqui ao medicamento para profilaxia PrEP), mas demais ARV já que a pergunta refere "para esta doença".
13/03/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Os casos de HIV em jovens com tendência à aumento em várias regiões do Brasil mostram que devem ser incorporadas novas estratégias de prevenção, como a PREP. 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Há necessidade de se ampliar as formas de se prevenir o HIV no Brasil. Na região norte, na capital do Amazonas, os casos aumentam à cada ano entre os jovens. 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Prep para 33.800 é muito pouco!Precisamos falar de PrEP e adolescentes!#PrepParaQuemPrecisa 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/03/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, A estimativa de 33.800 usuários é muito baixa. E é preciso pensar na uso para adolescentes também. 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Gostaria que fosse ampliado o acesso aos pacientes com um direito a saúde. 2ª - Não 3ª - Sim, como paciente, Qual: Pep, Positivo: Os efeitos positivos foi saber que existia um medicamento que preveni-a que eu pegasse o HIV . Como eu tive uma exposição de risco., Negativo: Não houve
13/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Sim, como paciente, Qual: TRUVADA, Positivo: SEGURANÇA EFICÁCIA, Negativo: NENHUM 3ª - Não
13/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Com introdução da medicação na rede pública, os grupos mais sucetiveis ficarão mais protegidos. 2ª - Não 3ª - Sim, como paciente, Qual: 3 em um, medicamento para portadores do virus HIV, Positivo: Você fica mais disposto e mais seguro pra viver., Negativo: Diarreia, tontura e outros.
13/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Sim, como paciente, Qual: Tenofovir, Positivo: Diminuição da carga viral., Negativo: Nenhum. 3ª - Sim, como paciente, Qual: AZT, efavirez e lamivudina, Positivo: Diminuição da carga viral., Negativo: AZT: anemia. Possível efeito colateral causado pelo comprimido 3 em 1 fabricado na Índia, pois estava tomando esse comprimido e, na mesma época, desenvolvi doeça de Graves, ao retornar para o esquema com as mesmas drogas (lamivudina, efavirez e tenofovir), mas com comprimidos feitos na Fiocruz a doenaça de Graves aparentemente sumiu.
13/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
13/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Sim, como paciente, Qual: Tenofovir, e tenho amigos em outros países que utilizam a combinação como profilaxia pre exposição a alguns anos !, Positivo: Melhora a qualidade de vida ! diminui os riscos da exposição ao vírus do HIV! e a longo prazo diminui os custos para o SUS!, Negativo: Não vejo nenhum 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/03/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, Prep para 33.800 numa população como a brasileira é insuficiente e tem também a questão das necessidades de prep para adolescentes 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, 33.800 é pouquíssimo, os dados apontam para um número que ultrapassa o milhão 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, é necessário oferecer prep para adolescentes 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Interessado no tema	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, PrEP para 33800 é muito pouco! Precisamos falar de PrEP e adolescentes. 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Prep para 33.800 é muito pouco! 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, A quantidade estimada de pacientes está abaixo da demanda real de possíveis usuários. 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Não
14/03/2017	Paciente	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, 2ª - Não 3ª - Sim, como paciente, Qual: Antiretroviral 3 em 1 , Positivo: Tive mais apetite ganhei peso e fiquei indetetável , Negativo: Sonolência , parece q estou bêbada
13/03/2017	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Poderia frear a incidência de casos de HIV no Brasil, sobretudo entre os jovens. 2ª - Não 3ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, "Prep para 33.800 é muito pouco!Precisamos falar de PrEP e adolescentes!"A estimativa de pessoas que usarão é muito baixa! Assim, vão comprar pouco remédio, e o acesso vai ser complicado. Só prevêm 33.800 usuários em 2022, quando o Unaid calcula 2 milhões de gays e bis brasileiros e não tem dados para trans e travestis. E vão começar com somente 7 mil no primeiro ano, para o país inteiro. Vai elitizar o acesso, pois só quem já conhece vai correr atrás no começo, e quando acabar, quem tem grana, vai comprar.O cálculo, metodologicamente falho, prevê que só 3,8% dos homens gays e bis usarão PrEP e nem cita as trans e travestis, ou os héteros. Um estudo americano citado no mesmo relatório prevê que 24,7% dos gays teriam indicação de usar. Se usar a mesma proporção, seriam 221.297 pessoas no Brasil, só contando os homens gays. Ou seja, 6,5x mais do que o proposto.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: TEnofovir, Positivo: Os medicamentos auxiliam no controle à reprodução do vírus HIV, permitindo a reprodução das células de defesa até níveis regulares no organismo, reduzindo os riscos de avanço da doença, contaminação por doenças oportunistas e transmissão para outras pessoas, Negativo: Os medicamentos trazem efeitos colaterais relatados e conhecidos cientificamente, como pesadelos, tonturas, enjoos, calores e sudoreses, mas são efeitos acompanhados de forma eficaz pelos médicos engajados no tratamento.</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Lamivudina, Efavirenz, Positivo: Os medicamentos auxiliam no controle à reprodução do vírus HIV, permitindo a reprodução das células de defesa até níveis regulares no organismo, reduzindo os riscos de avanço da doença, contaminação por doenças oportunistas e transmissão para outras pessoas. , Negativo: Os medicamentos trazem efeitos colaterais relatados e conhecidos cientificamente, como pesadelos, tonturas, enjoos, calores e sudoreses, mas são efeitos acompanhados de forma eficaz pelos médicos engajados no tratamento.</p>
13/03/2017	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, O planejamento divulgado prevê quantidade aparentemente insuficiente de insumos para a população vulnerável.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Prep para 33.800 é muito pouco!Precisamos falar de PrEP e adolescentes!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/03/2017	Paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Concordo e acho que a quantidade é baixa diante da população que se beneficiaria.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Truvada, Positivo: Melhor cuidado com a saúde, inclusive aumento no uso da camisinha, e mais coberta com parceiros sobre possíveis infecções., Negativo: Aumento de urina por cinco dias.</p> <p>3ª - Não</p>
13/03/2017	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo parcialmente da recomendação preliminar, 33.800 pessoas a serem atendidas é um número subestimado!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/03/2017	Sociedade médica	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar, Por todas as razões científicas apresentadas no documento de recomendação de incorporação de PrEP com TDF + FTC pela CONITEC, a Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro, aqui representada pela sua diretoria, sugere que, uma vez liberado pela ANVISA, finalizados os trâmites regulatórios, definidos quais serão os locais de atendimento, que médicos serão responsáveis pelo acompanhamento dos pacientes e quais os laboratórios de referência para os exames indicados, o prazo para reavaliação da incorporação ocorra o mais rapidamente possível. Alberto Chebabo - Presidente da SIERJ Médico Infectologista do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ Infectologista do Laboratório Diagnósticos da América – DASATânia R.C.Vergara- Vice Presidente da SIERJ Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias - UFRJ Doutoranda em Medicina - UNIFESP Pesquisadora Associada do Laboratório de Retrovirologia da UNIFESP Karla R. O. de O. Ronchini – Secretária Geral da SIERJ Médica Infectologista da CCIH do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – UNIRIO Professora Dra. DIP da Universidade Federal Fluminense Farmacêutica Bioquímica Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias - UFRJ Doutora em Ciências (Imunologia) – USPLia Adler Cherman – Primeira Secretária SIERJ Médica Infectologista Coordenadora da Clínica de AIDS – PAM 13 de Maio Médica Referência em Genotipagem – RENAGENO – Ministério da Saúde Mauro Sergio Treitsman – Tesoureiro SIERJ Médico Infectologista de Serviço de Infectologia de Rede Hospitalar Privada Membro da Câmara Técnica de Doenças Infecciosas do CREMERJ Valéria R. Gomes – Segunda Tesoureira SIERJ Professora da Disciplina de DIP da Faculdade de Ciências Médicas / HUPE-UERJ Médica Infectologista do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ Alberto Lemos – Coordenador de Informática Médica SIERJ Coordenador da Residência Médica do Instituto Nacional de Infectologia da FIOCRUZ. Consultor de infecção em transplantes Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ Mestre em doenças infecciosas UFRJ Rodrigo Schrage Lins - Coordenador de mídias. Médico infectologista. Coordenador da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Albert Schweitzer. Mestre em ciências (pesquisa clínica em doenças infecciosas) pelo INI-FIOCRUZ.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ambos, Positivo: Nada que já não tenha sido descrito, Negativo: Até o momento, nenhum.</p> <p>3ª - Não</p>
23/02/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar, Concordo pois será uma forma a mais de melhorar a qualidade de vida das pessoas no grupo de risco e população em geral</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
14/03/2017	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>